

5º CONCURSO DE
REDAÇÃO E ARTE
DA REDE JESUÍTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

Ignatius

VER NOVAS
TODAS AS
COISAS
EM CRISTO

500 anos da conversão
de Santo Inácio



Rede Jesuíta
de Educação





5º CONCURSO DE
REDAÇÃO E ARTE
DA REDE JESUÍTA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA

Ignatius 500

VER NOVAS
TODAS AS
COISAS
EM CRISTO

500 anos da conversão
de Santo Inácio



Rede Jesuíta
de Educação

Pe. MIECZYSLAW SMYDA, SJ

Provincial dos Jesuítas do Brasil

Ir. RAIMUNDO NONATO OLIVEIRA BARROS, SJ

Diretor-Presidente da Rede Jesuíta de Educação Básica

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciana Mello

Produção Artística da Capa:

Clara Aang Rabelo Peres – Colégio Antônio Vieira (p.36)

ISBN: 978-65-5504-175-0

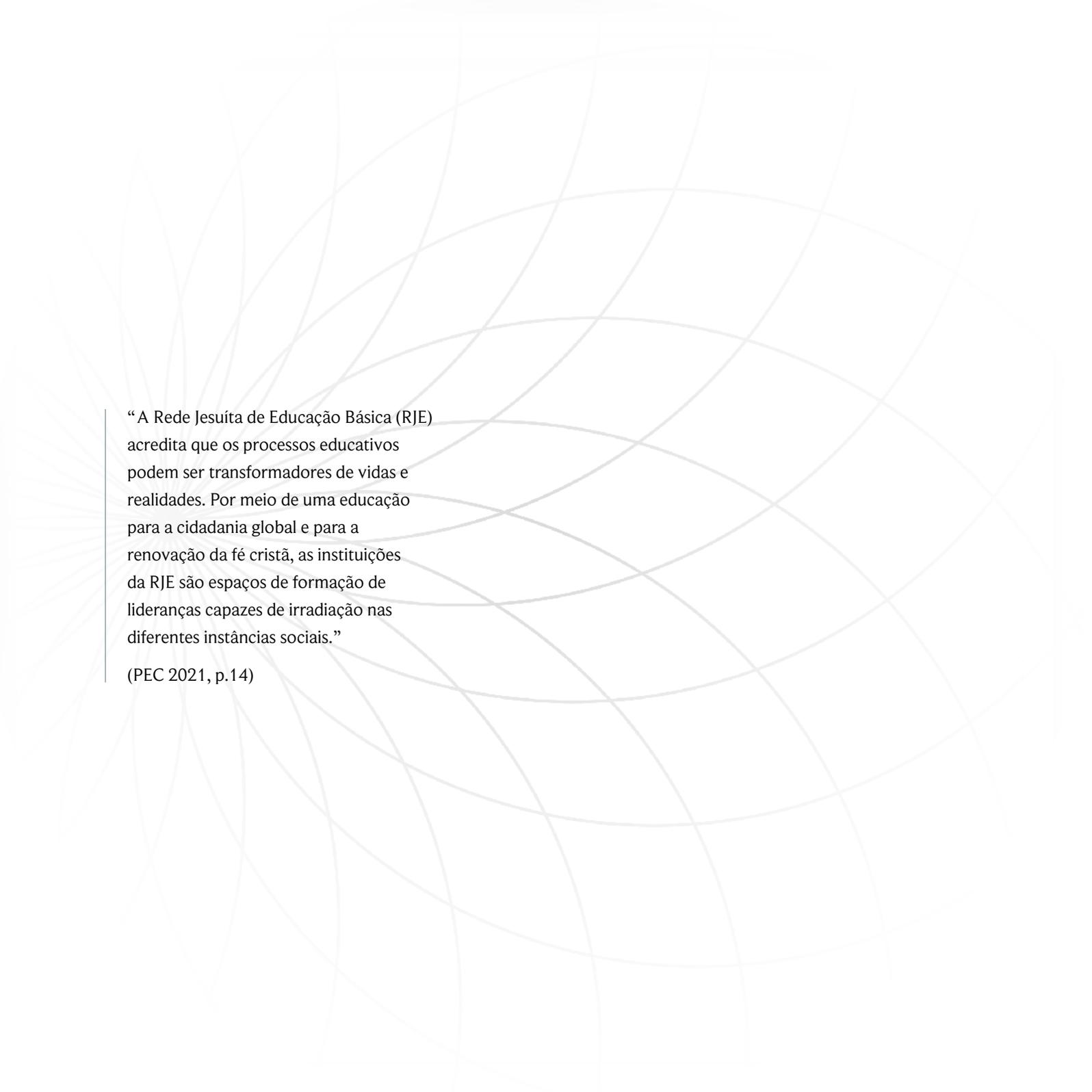
Impressão: Edições Loyola, 2022

Escritório Central para Educação Básica

Rua Bambina, 115 | Botafogo

22251-050 | Rio de Janeiro-RJ | Brasil





“A Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE) acredita que os processos educativos podem ser transformadores de vidas e realidades. Por meio de uma educação para a cidadania global e para a renovação da fé cristã, as instituições da RJE são espaços de formação de lideranças capazes de irradiação nas diferentes instâncias sociais.”

(PEC 2021, p.14)

” Celebramos os 500 anos da conversão de Santo Inácio de Loyola, processo de transformação pessoal que teve início após ele ser gravemente ferido na Batalha de Pamplona e que culminou em Manresa. Essa experiência ajudou-lhe a ver novas todas as coisas em Cristo, além de dar origem a uma espiritualidade que, cinco séculos mais tarde, continua a auxiliar o encontro de milhares de pessoas com Deus.

O Ano Inaciano, convocado pelo Superior Geral dos Jesuítas, Pe. Arturo Sosa, e batizado como ‘Ignatius 500’, começou em 20 de maio de 2021 e com ápice no dia 31 de julho de 2022, data em que comemoramos a festa de Santo Inácio de Loyola”.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
--------------------	----

PREMIAÇÃO ARTÍSTICA

Clara Aang Rabelo Peres	Colégio Antônio Vieira	A vida segue seu curso... ..	36
-------------------------------	------------------------------	------------------------------	----

PRODUÇÕES TEXTUAIS

Ana Beatriz do Nascimento Veras	Colégio Diocesano	Mudança de vida	14
Anne Mavie Moura de Holanda	Colégio Diocesano	Mudanças de crenças	15
Bianca Castro Turbino	Colégio São Francisco Xavier	A minha bala de canhão	20
Camila Braga Gomes Negreiros	Colégio Antônio Vieira	Heróis da vida real	21
Camila Garcia Nunes	Colégio Santo Inácio RJ	Acolhimento e respeito a opiniões diversas	26
Carina Rezende Bisol	Colégio Santo Inácio RJ	Ressignificando	27
Cybele Lethycia Araújo Mendes	Escola Santo Afonso Rodriguez	O sentido da Vida	32
Daniel Calixto Tardin	Colégio Anchieta RJ	Um novo olhar para o mundo	33
Eduarda do Nascimento Dittgen	Colégio Anchieta RS	Segunda Chance	38
Helena Lopes Gazoni	Colégio Anchieta RJ	Vivendo em Cristo	39
Julia Defilipo Venancio	Colégio Loyola	O que posso fazer para mudar o mundo?	44
Júlia Maria Rodrigues Dodt	Colégio Santo Inácio CE	Deus está em tudo	45
Karina Beatriz Costa Oliveira	Escola Santo Afonso Rodriguez	Superação	50
Laura Piveta Pelizzer	Colégio São Francisco Xavier	Quando vamos mudar?	51
Lorena Valle de Mello Silveira	Colégio dos Jesuítas	Iha escondida	56
Luísa Porto Donha	Colégio Catarinense	Amar e servir aos outros	58
Maria Alice Travassos de A. Novaes	Colégio Antônio Vieira	O tempo	63
Maria Eduarda Correia	Colégio Santo Inácio CE	Novas coisas	64
Maria Eduarda Zimmemann Buffon	Colégio Catarinense	Quando ela ouviu Ele falar	69
Maria Fernanda Paviato Borboni	Colégio dos Jesuítas	O milagre da dedicação	71
Martina Finkler Melo Rocha	Colégio Anchieta RS	Um mundo melhor	77
Nina Lazzarini de Ávila Abreu	Colégio Loyola	A vendedora da minha rua	79
Pietro Brawerman Albini	Colégio Medianeira	O impacto humano	84
Rodrigo Huguene y Herane de Almeida Gallego	Colégio São Luís	Sob um novo olhar	85
Sophia Cruz Zignani	Colégio Medianeira	O Natal de panetones	90
Valentina Rogana Valadares	Colégio São Luís	Cubo Mágico	91

SUMÁRIO

PRODUÇÕES FOTOGRÁFICAS

Ana Luiza Leal	Colégio Anchieta RJ	O Entardecer das montanhas	16
Annita Joerke	Colégio Medianeira	Chô	17
Aymê Giusti Dadam	Colégio Catarinense	O refúgio de Cristo	22
Camila Yanis Fidanza Araujo	Colégio Santo Inácio CE	O sol não deixou de brilhar só porque a Terra escureceu .	23
Carliana Moraes da Silva	Escola Santo Afonso Rodriguez	Orgulho de ser	28
Dandara Natielly Soares de Andrade	Escola Santo Afonso Rodriguez	O pôr do sol é a luz divina que reflete em nossa alma	29
Felipe Carlos Savoia Glucksman	Colégio São Luís	Preso, mas não sozinho	34
Fernanda Souza de Faria Ferreira	Colégio Loyola	Tudo depende do seu ponto de vista - perspectivas	35
Giovana Zacchi Quadrado	Colégio Medianeira	Janela aos olhos do coração	40
Giovanna de Carvalho Carneiro	Colégio Santo Inácio RJ	A luz no fim do túnel	41
Isabelle Paschoalim Oliveira	Colégio dos Jesuítas	Proteja o hoje que será a empatia de amanhã	46
Julia Felix de Souza Henriques	Colégio dos Jesuítas	Coração que só Cristo vê	47
Laura Bugarin Rimoli	Colégio Anchieta RS	Pegadas Coloridas	52
Laura Maia Martin	Colégio Loyola	Olhe por onde anda	53
Leonardo Cunha Rios Reis	Colégio Antônio Vieira	A pandemia e um godê para o mundo	59
Letícia Guimarães Boos da Silva	Colégio Santo Inácio RJ	Um pôr do sol, mil razões para agradecer	60
Lucas Monteiro Silva Brizoti	Colégio São Francisco Xavier	Cooperação entre os diferentes	65
Lucas Travain Alves	Colégio São Luís	A arte do significado	66
Manuela Almeida Medina	Colégio Santo Inácio CE	É possível ver Deus no amor materno	73
Maria Clara Rodrigues de Oliveira	Colégio Diocesano	Renascer em Cristo	74
Sofia Canella	Colégio Anchieta RJ	A beleza do nascer	80
Sofia Leite Pedroso	Colégio São Francisco Xavier	A vida e a fé	81
Sophia de Oliveira Figueredo Fahel	Colégio Antônio Vieira	Além do vidro	86
Tháles Walter Cipriani	Colégio Catarinense	Após as noites mais escuras, vêm as manhãs mais claras! .	87
Vitor Henrique Jesus de Moura Chaves	Colégio Diocesano	Presente de Deus iluminando a vida	92
Yasmin Bohnenberger de Aguirres	Colégio Anchieta RS	Perspectivas do Alto	93

SUMÁRIO

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Alice Araújo de Oliveira	Colégio Anchieta RS	O que é o mundo?	18
Ana Kalinne Campos Silva	Escola Santo Afonso Rodriguez	Praticar o bem	19
Aurora Veiga	Colégio Medianeira	Jardim de estrelas	24
Beatriz Pimentel Siqueira	Colégio São Luís	Harmonia rosa	25
Bianca Bruna Fonseca de Moraes	Colégio Anchieta RJ	Vida em harmonia	30
Catarina Baggio Sampaio	Colégio Anchieta RS	Precisamos enxergar as pessoas que nos ajudam quando estamos mal	31
Clara Aang Rabelo Peres	Colégio Antônio Vieira	A vida segue seu curso...	36
Clara Bessa de Lima	Colégio Santo Inácio CE	Pôr do sol - Esperança para todos os dias	37
Elena Maria Rego Santana	Colégio Diocesano	Pôr do Sol, Arco-íris	42
Felipe Gonçalves Hungria	Colégio São Luís	A paz aguarda atrás da porta	43
Gabriela Marques Souza	Colégio Anchieta RJ	Um mundo melhor	48
Gabriela Stoelzle Benghi	Colégio Catarinense	Ad maiorem Dei gloriam	49
Heloísa de Mattia Aguiar	Colégio São Francisco Xavier	Não foi dor, foi amor	54
Joaquim Guilherme dos Santos Soares Matos	Escola Santo Afonso Rodriguez	Em Cristo somos mais humanos	55
Lara Cristina Felix Bandeira	Colégio Diocesano	Força	61
Lara Müller Naschenweng	Colégio Catarinense	A visão de uma criança e a consciência de um adulto	62
Laura Lessa Lourenço	Colégio Santo Inácio RJ	A escolha pela conversão	67
Leticia Chang Hwang	Colégio Santo Inácio RJ	A escolha é sua	68
Maria Clara Bomm Vasconcelos	Colégio Loyola	O caminho	75
Maria Eduarda Moreira Rocha	Colégio Santo Inácio CE	O mundo na lua	76
Maria Fernanda Gabardo	Colégio Medianeira	Aceitação	82
Maria Luisa Lopes Brito	Colégio Antônio Vieira	Santos Salvadores	83
Miguel Navarro Tavares	Colégio dos Jesuítas	Eis que faço novas todas as coisas	88
Safira Florence Lima Ames	Colégio Loyola	Por um mundo mais consciente	89
Samira Salomão Lopes	Colégio São Francisco Xavier	Olhando por trás da fechadura	94
Sofia Barbosa de Souza Cruz	Colégio dos Jesuítas	Igualdade em nossas lutas	95

VER NOVAS TODAS AS COISAS EM CRISTO



APRESENTAÇÃO

Com grande satisfação, apresento o livro da quinta edição do Concurso de Redação e Arte da Rede Jesuíta de Educação Básica – RJE.

Em 2021, estudantes e professores, do 7º, 8º e 9º anos, tiveram a oportunidade de participar da quinta edição deste projeto transversal da RJE, que teve como inspiração a celebração do Ano Inaciano, no qual a Igreja e a Companhia de Jesus celebraram os 500 anos da conversão de Inácio de Loyola, sob o lema “Ver novas todas as coisas em Cristo.” Lema que representa a esperança em Cristo a partir do exemplo de vida de Santo Inácio, sua transformação, sua conversão. Trata-se de perceber Cristo em nossa vida e realidade e confiar em seu amor, em sua presença e fidelidade.

Este livro reúne os trabalhos que tiveram as melhores avaliações dos mais de 3.300 estudantes e educadores que votaram nas produções apresentadas pelas Unidades Educativas da Rede. São trabalhos representativos da riqueza criativa de nossos alunos e alunas, expressa em desenhos, produções literárias e fotografias.

Ler é um grande prazer, apreciar uma criação artística por meio do desenho é espetacular e se encantar com a arte da fotografia é pura sensibilidade!

Parabéns aos autores dos trabalhos e aos educadores envolvidos nesta edição do Concurso. A participação de todos é gratificante, animadora e fortalecedora da caminhada em rede.

IR. RAIMUNDO BARROS, SJ

Diretor-Presidente da RJE

Ignatius

**PRODUÇÕES
MAIS VOTADAS
DE 2021**

MUDANÇA DE VIDA

ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO VERAS



Miguel é um jovem alto, aparentava ter 14 a 16 anos. Ele tinha nascido em uma família de classe média, composta de ateus, portanto, não tinham nenhuma crença religiosa. O menino era uma pessoa que ainda não sabia seus objetivos de vida, até que ouviu falar sobre a celebração do Ano Inaciano.

Aquele jovem rapaz não fazia ideia do que aquilo se tratava, e lhe despertou curiosidade. Apesar dele não conhecer o assunto, sua atitude foi se inscrever no Concurso de Redação e Arte da Rede Jesuíta de Educação, por causa do seu grande talento como escritor. Então, ele começou sua pesquisa e fez grandes descobertas sobre espiritualidade, sobre o caminho que leva pra Deus e, assim, ele passou a ver coisas novas em Cristo.

A busca pelo conhecimento para escrever aquela redação causou uma mudança significativa na vida de Miguel que começou a ver o mundo com outros olhos. A ausência de Deus foi substituída por boas ações em favor dos pobres que viviam excluídos da sociedade, bem como despertou um novo objetivo de vida que é acompanhar os jovens para criar um futuro melhor.

Ele não venceu o concurso de redação. Porém, ganhou um objetivo de vida, seguindo os ensinamentos de Deus e vendo novas todas as coisas em Cristo.

MUDANÇAS DE CRENÇAS

ANNE MAVIE MOURA DE HOLANDA



Havia duas amigas: Carol, que era católica, rezava todos os dias e sempre que podia ia à igreja se comunicar com Deus; e Elena, que não tinha crenças ou acreditava em alguma religião.

Um dia as garotas, saindo de um simulado, começaram a falar que o tema da redação do teste havia sido inapropriado, pois tratava de Cristo e Cristianismo e, por mais que a escola fosse cristã, aquele tema fazia com que pessoas que não creem naquela religião, tivessem que fazer o texto sobre o tema ou não teriam pontos avaliativos.

Essa conversa as levou a falar sobre Cristo. Elena disse que não acreditava em nenhum Deus ou religião, porque não teve nenhum ser espiritual ao seu lado em momentos difíceis. Sua amiga explicou que Deus não pode demonstrar sua presença, mas Ele estava lá e Ele a ama.

O momento de troca de ideias com a amiga fez Carol notar que Elena estava passando por problemas e então questionou-a. A amiga lhe contou que os pais estavam se separando e por causa disso, tinham muitas brigas, o que lhe entristecia muito.

Decidida a ajudar, a amiga, a religiosa levou uma bíblia e convidou Elena para uma trilha, pois a natureza poderia trazer paz a ela e ajudá-la a se conectar com Deus.

Na manhã seguinte, elas foram fazer a caminhada. Conversando, Elena falou que começou a ler a bíblia e se sentia estranhamente ligada a Deus e a suas criações, conseguindo assim desabafar com Ele e explicar o que estava sentindo.

As duas garotas começaram a trocar momentos em que se sentiam ligadas a Cristo, a partir daquele dia. Além de rezar juntas, começaram a fazer projetos para ajudar o próximo.

O ENTARDECER DAS MONTANHAS

ANA LUIZA LEAL



CHÔ

ANNITA JOERKE

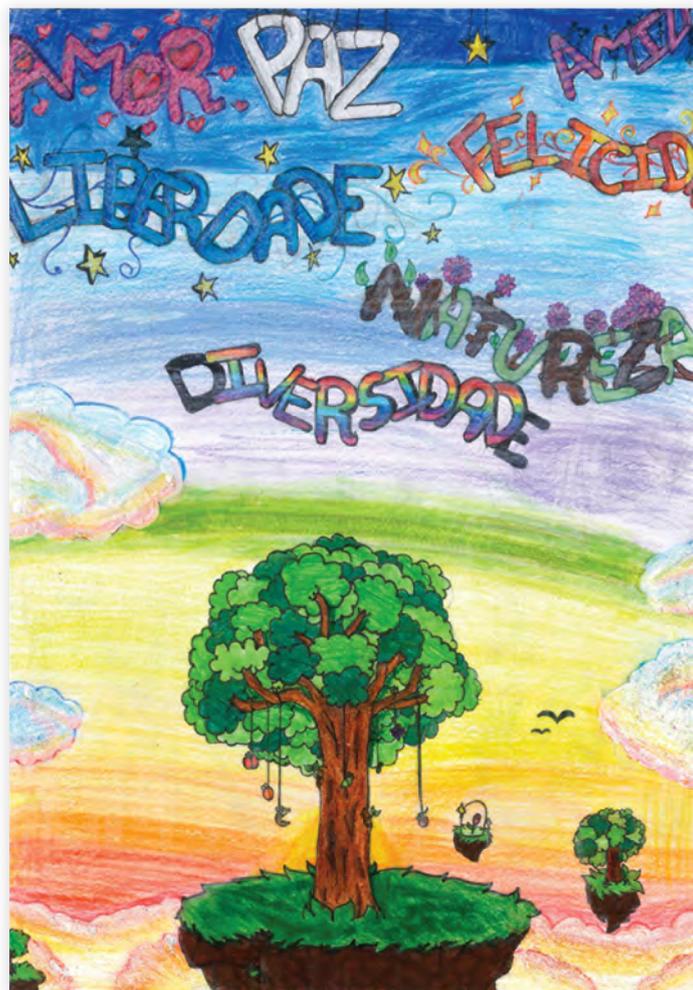
COLÉGIO
Medianeira



O QUE É O MUNDO?

ALICE ARAÚJO DE OLIVEIRA

COLÉGIO ANCHIETA



PRATICAR O BEM

ANA KALINNE CAMPOS SILVA

Escola
Santo Afonso
Rodriguez



A MINHA BALA DE CANHÃO

BIANCA CASTRO TURBINO



A minha vida estava indo tão bem, tanto na escola, quanto nas amizades, mas então veio a pandemia para acabar com a minha tranquilidade.

A vida de Santo Inácio também foi assim, estava indo tudo bem até a bala de canhão o atingir.

Santo Inácio começou a ler a Bíblia e com isso, começou a refletir sobre a vida.

Quando a pandemia veio, eu a considerei como a minha bala de canhão. Para uma coisa ela serviu, eu aprendi coisas novas.

Comecei a pensar sobre a vida, fiquei meio indecisa.

As coisas acontecem por um motivo e se a pandemia aconteceu, era para acontecer, mas a pandemia é uma coisa horrível, uma coisa muito ruim, por isso, eu a considero uma bala de canhão na minha vida. Não só na minha, mas também na das famílias que tiveram pessoas perdidas.

HERÓIS DA VIDA REAL

CAMILA BRAGA GOMES NEGREIROS



Em agosto de 2020, foi realizado um ensaio fotográfico, com uma equipe de médicos da linha de frente da UERJ (Universidade Federal do rio de Janeiro) contra a COVID-19, onde retrata a realidade dos hospitais contra a doença e um novo ponto de vista sobre pessoas que arriscam suas vidas, em um ato de solidariedade. Infelizmente, muitas pessoas ignoram isso e continuam aglomerando, causando problemas.

Diante de quase 519 mil mortes, uma crise sanitária na saúde pública que beira o colapso e a negação de alguns cidadãos à doença, algumas pessoas encontraram uma oportunidade de ajudar o próximo. Em um olhar de compaixão e solidariedade ao próximo, como em casos de suporte emocional para casos de depressão e suicídio, que tiveram um grande aumento durante o isolamento. Assim como diz na 3ª contemplação “a justiça social com os menos favorecidos, como premissa do carisma inaciano”

Da mesma forma como tivemos o caso da falta de oxigênio por 21 dias em Manaus, o que gerou infelizmente, um desequilíbrio gigantesco na saúde no Pará, e causou comoção em famosos pelo fato estardaloso, que fizeram doações de dinheiro e cilindros de oxigênio para o estado. Que relembra a 4ª preferência, que nos fala de recordar a urgência de colaborar com a casa comum.

Os heróis da vida real como profissionais da linha de frente na saúde, bombeiros e policiais, os pesquisadores envolvidos no desenvolvimento da vacina, e outras pessoas, são pessoas cheias de empatia, que souberam se ajudar e ajudar o próximo, em um momento tão delicado como esse.

O REFÚGIO DE CRISTO

AYMÊ GIUSTI DADAM

 COLÉGIO
CATARINENSE



O SOL NÃO DEIXOU DE BRILHAR SÓ PORQUE A TERRA ESCURECEU

CAMILA YANIS FIDANZA ARAUJO



JARDIM DE ESTRELAS

AURORA VEIGA

COLÉGIO
Medianeira



HARMONIA ROSA

BEATRIZ PIMENTEL SIQUEIRA



ACOLHIMENTO E RESPEITO A OPINIÕES DIVERSAS

CAMILA GARCIA NUNES



Eles te calam, por isso é preciso gritar.
É preciso lutar para ser ouvido na sociedade.
Eles te julgam pelos teus pertences,
pelo teu gênero, pela tua etnia.
Falam de um livro apenas pela sua capa.

Eles te colocam um valor Medem a tua dor
E depois dizem que é apenas brincadeira.
Você é oprimido e silenciado
Julgado pelas suas opiniões e decisões.

Alguns não conseguem se expressar e falar
Então, mentem o que sentem
Afastam -se de si mesmos
E quando percebem, já é tarde demais.

Eles ainda falam: os jovens são o futuro
Mas o que adianta, se nos rotulam como imaturos?
Sou jovem, mas não sou burro.
Tenho planos para o meu mundo.

Eles nos criaram para seguir um padrão
Mas estamos cansados disso.
Vamos dizer não
Para construirmos nossa própria versão.

Em meio a guerras e lutas
Temos que nos unir e levantar.
Ver novas todas as coisas
Acolher e respeitar.

E, juntos, moldar um novo mundo
Onde podemos opinar
Onde mulheres têm direitos iguais
Onde não somos julgados pelo amor
Onde não somos tratados pela cor.

Apenas um lugar
De acolhimento ao outro
De respeito ao diverso.
Um mundo sem dor.

RESSIGNIFICANDO

CARINA REZENDE BISOL



Depois de muito pensar... aqui vão ideias compartilhadas com poucos, vividas com muitos, consequências do inesperado.

Se há meses, meu “eu” do futuro falasse que um vírus desconhecido mudaria a vida de todos, eu nunca acreditaria; nem você. Inicialmente, foi bom, duas semanas de férias, sem obrigações, mas passaram quatro, cinco... quando vimos, meses trancados. Meses rápidos! Certeza de não termos vivido muita coisa.

E o que significa viver muita coisa? Para meu “eu” do passado, festivais de música, viagem pelo mundo, pessoas diferentes; hoje, desejo abraçar amigos, sorrisos sem máscaras, me preparar o ano todo para uma apresentação de dança. Sinto falta dessas coisas que há tempos não valorizava tanto.

Perdemos com a pandemia - abraços e pessoas. Perdi meu vô e foi um momento difícil em família; a única certeza que temos na vida é que morreremos. Eu sabia que o dia dele ir chegaria, mas nunca imaginei acontecendo. Num momento assim, é difícil pensar em prosseguir, parece que tudo acabou de vez. Lembro minha mãe falando quando eu era menor: “tudo na vida tem seu lado bom e ruim.” Muitas vezes, nossa tristeza não deixa enxergarmos esse lado positivo, mas é questão de prática.

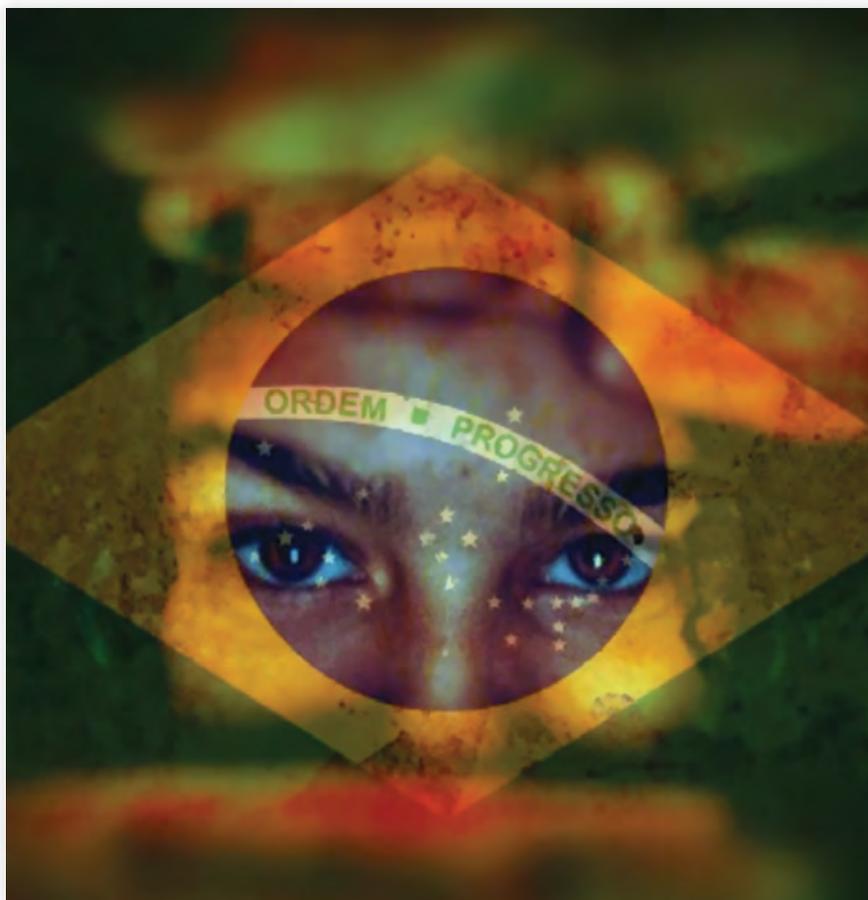
Ganhamos, também, com a pandemia. Meu “eu” do presente aprendeu a valorizar momentos, sentimentos, experiências; ser feliz, vivendo, intensamente. Preocupações, medos, inseguranças fazem parte. Precisamos ressignificar sentimentos, extrair algo bom deles. É difícil. Tentemos. Persistamos. Nunca desistamos.

Assim é a vida de todos: curta, passageira, mas grandiosa e única.

Ressignificando, vendo novas todas as coisas, fazemos valer a pena a nossa vida.

ORGULHO DE SER

CARLIANA MORAIS DA SILVA



O PÔR DO SOL É A LUZ DIVINA QUE REFLETE EM NOSSA ALMA

DANDARA NATIELLY SOARES DE ANDRADE



VIDA EM HARMONIA

BIANCA BRUNA FONSECA DE MORAES



PRECISAMOS ENXERGAR AS PESSOAS QUE NOS AJUDAM QUANDO ESTAMOS MAL

CATARINA BAGGIO SAMPAIO

COLÉGIO ANCHIETA



O SENTIDO DA VIDA

CYBELE LETHYCIA ARAÚJO MENDES



A nossa vida tem o sentido de que podemos ser felizes não apenas rindo, mas sim ajudando a quem precisa com algo simples, que para essa pessoa se torna grandioso, pode ser com abraço ou até mesmo com palavras de amor e carinho.

Cristo é o caminho pelo qual devemos ir, ele nos leva para o bem para que sejamos pessoas boas. Ele sempre estará conosco, mesmo quando fazemos o que não é certo ele irá nos perdoar, porque ele nos ama e sempre irá nos amar.

Para um mundo melhor temos que ser boas pessoas, compartilhar o bem e amar o próximo para que o mundo não tenha mais violência, tanto física ou até mesmo verbal.

UM NOVO OLHAR PARA O MUNDO

DANIEL CALIXTO TARDIN



“Ver novas as coisas em Cristo”,
que oportunidade sensacional!
Um convite que a vida nos faz
para trabalharmos pelo bem geral.

Devemos olhar profundamente
e, em Cristo, nos inspirar:
o que posso fazer diferente
para tornar o mundo um melhor lugar?

Minha fé em Cristo
me faz o bem perceber.
E o seu puro e verdadeiro amor
o faz na sociedade florescer.

Assim como Santo Inácio fez,
é necessário o nosso sacrifício,
nos colocar a serviço de Deus,
seguir um mesmo princípio:
o amor incondicional.

Não há segredo e nem por que negar.
Devo amar meus irmãos
É nosso Pai orgulhar,
escolher um bom caminho para trilhar
e nunca deixar de o outro apoiar.

A realidade devo reconhecer e não assentir.
Em prol de toda uma nação,
vou, na renovação, persistir.
A esperança, escolher.
Minhas limitações, reconhecer.

Através da simplicidade e da amizade com Cristo,
deixar a beleza da vida transparecer,
pois, sempre com esforço,
o amor sagrado irá vencer.

PRESO, MAS NÃO SOZINHO

FELIPE CARLOS SAVOIA GLUCKSMAN



TUDO DEPENDE DO SEU PONTO DE VISTA - PERSPECTIVAS

FERNANDA SOUZA DE FARIA FERREIRA



A VIDA SEGUE SEU CURSO...

CLARA AANG RABELO PERES



PÔR DO SOL - ESPERANÇA PARA TODOS OS DIAS

CLARA BESSA DE LIMA

 Colégio
Santo Inácio



SEGUNDA CHANCE

EDUARDA DO NASCIMENTO DITTGEN



Uma bala chegara,
mas Deus não o levará.
Jesus o ensinara,
e a paz ali reinara.
Uma segunda chance Deus lhe deu,
e com isso, uma nova vida ele escolheu.
Mostrando a graça do Senhor,
Um Santo, Inácio se tornou.
Se assim a sociedade também fizesse,
a vida mais feliz seria,
e com muita paz e muito amor,
essa nova geração,
uma segunda chance teria.
Se parassem de defeitos apontar,
e sim a beleza dos outros admirar,
menos ódio no mundo iria se alastrar.
Se parassem de, por dinheiro lutar
e por paz procurar,
a beleza do amor iríamos encontrar,
e esperança o mundo iria apresentar.
Se parassem de por terras brigar
e por direitos iguais lutar,

a vida de outra forma seria,
e essas crianças um futuro diferente teriam.
Se parassem de preconceito ter,
e sim, comessem aos outros acolher,
as pessoas, uma vida nova, poderiam escrever,
e lindas palavras de amor iriam florescer.
Se parassem de com cor se importar
e com o que tem dentro se apaixonar,
tantas injustas mortes iríamos evitar,
e muitas oportunidades dar.
Se parassem de aos outros desrespeitar,
e ao próximo começar a amar,
tantos traumas iriam se poupar.
Se parassem de em apenas em si pensar
e com os outros também se importar,
esse maldoso mundo poderíamos mudar.
Não vamos deixar esse sujo e triste passado nos cegar,
se todos com boa vontade se juntar,
um novo mundo podemos criar,
e uma segunda chance
iremos ganhar.

VIVENDO EM CRISTO

HELENA LOPES GAZONI



Estamos no Ano Inaciano. Um período para refletirmos sobre a longa jornada de Santo Inácio, desde um poderoso soldado, com muito orgulho no coração, até um simples pregador da palavra de Deus. Mas nada disto havia sido previsto por ele: abandonar a única coisa que achava ser seu propósito e se tornar algo que nunca tinha imaginado. Isso que a sua trajetória nos mostra, que não temos o nosso destino traçado, um único objetivo a cumprir.

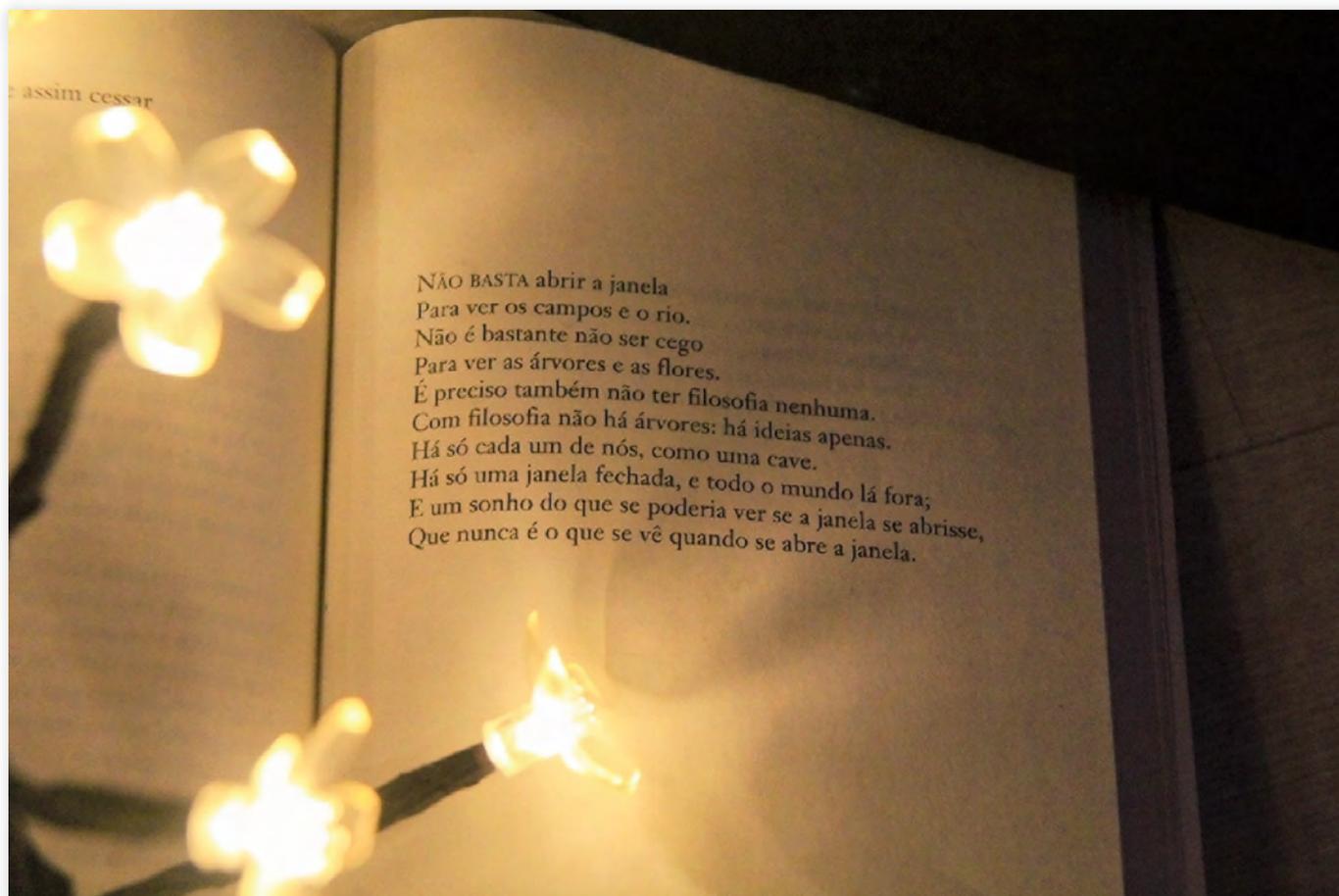
Tudo acontece do jeito que deve ser. Nada acontece sem motivo. Eventos novos ocorrem a todo momento, influenciam a pessoa que nos tornaremos e a nossa vida futura. Por que estou dizendo tudo isso? Quero mostrar que ninguém disse que a trajetória seria fácil, que passaríamos por dificuldades cuja solução estaria debaixo de nossos narizes. Santo Inácio teve um longo trajeto até aceitar Cristo em sua vida e perceber que, com Ele, tudo seria mais simples. A sua recuperação, após a batalha, não foi sem dor e sofrimento, apenas lendo livros religiosos. Entre tantos detalhes não descritos na história, houve dúvidas. Por mais que ele quisesse ser melhor e abandonar tudo aquilo que achava ser certo, era difícil. Muitos de nós também temos esse mesmo pensamento.

O planeta e a humanidade talvez não sejam perfeitos, mas, com Deus e o exemplo de Santo Inácio, podemos olhar o mundo de outra forma, ver esperança e a expectativa de sermos melhores e deixar o único lugar que chamamos de nosso mais solidário. E a única coisa de que precisamos sempre esteve conosco: o amor de Cristo.

A JANELA AOS OLHOS DO CORAÇÃO

GIOVANA ZACCHI QUADRADO

COLÉGIO
Medianeira



NÃO BASTA abrir a janela
Para ver os campos e o rio.
Não é bastante não ser cego
Para ver as árvores e as flores.
É preciso também não ter filosofia nenhuma.
Com filosofia não há árvores: há ideias apenas.
Há só cada um de nós, como uma cave.
Há só uma janela fechada, e todo o mundo lá fora;
E um sonho do que se poderia ver se a janela se abrisse,
Que nunca é o que se vê quando se abre a janela.

A LUZ NO FIM DO TÚNEL

GIOVANNA DE CARVALHO CARNEIRO

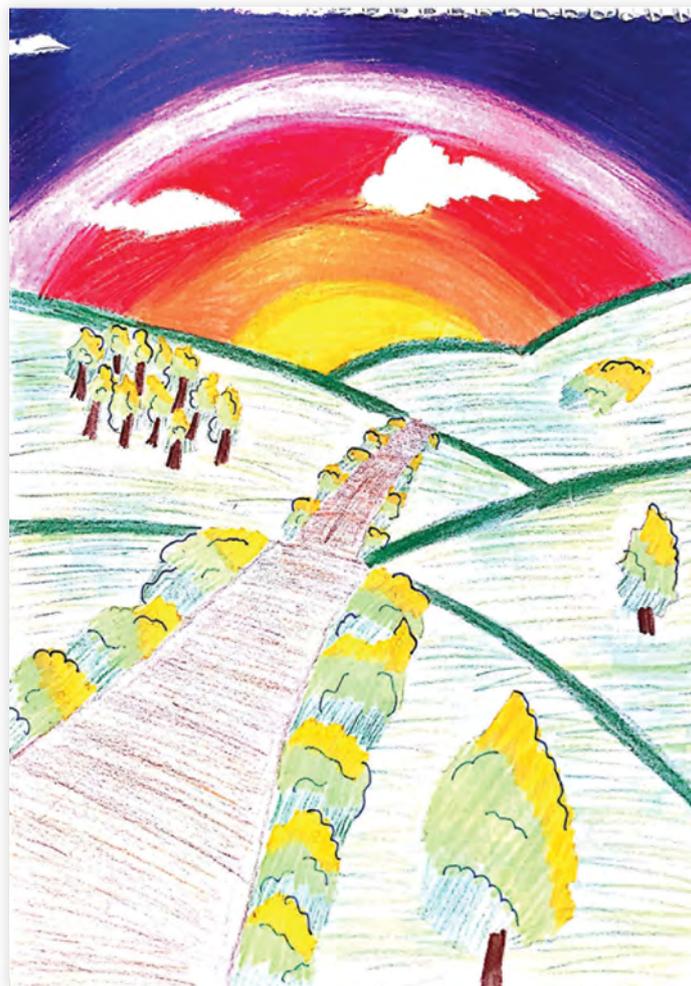
 Colégio Santo Inácio
• RIO DE JANEIRO



PÔR DO SOL, ARCO-ÍRIS

ELENA MARIA REGO SANTANA

Colégio
DIOCESANO



A PAZ AGUARDA ATRÁS DA PORTA

FELIPE GONÇALVES HUNGRIA



O QUE POSSO FAZER PARA MUDAR O MUNDO?

JULIA DEFILIPO VENÂNCIO



O que posso fazer para mudar o mundo? Normalmente, as respostas a essa pergunta seriam: “Usar menos automóveis”, “Jogar lixo apenas em locais corretos”, “Economizar água”, e coisas do gênero. Mas será que essas são as únicas maneiras?

Não! Existem muitas outras. Nossa sociedade apresenta uma hierarquia em que os privilegiados - homens, brancos, ricos e influentes - são mais importantes que os excluídos - mulheres e homens negros, pobres e desempregados.

Nosso mundo precisa de muitas mudanças, por exemplo, em relação ao racismo. Muitos pensam “Estamos no século XXI, esse tipo de coisa não acontece mais” e eu respondo “Mesmo no século XXI, depois de tanta evolução, não é possível enxergar a evolução da igualdade”. Pessoas negras são tratadas como inúteis, desnecessárias e agressivas. Um homem negro é constantemente parado na rua porque “seu modo de andar é suspeito” ou porque “sua descrição bate com a de um criminoso”, mas a única semelhança era ser um homem negro.

Também há desigualdade de gênero. Ainda se considera que as mulheres devem receber um salário menor, que podem ser tratadas como inferiores, como incapazes e receber ordens. Mas isso não faz o menor sentido, muitos direitos já foram reconhecidos.

Essas são apenas algumas situações de desrespeito ao próximo, será necessário muito trabalho duro para melhorar, garantir a dignidade para todos. Devemos praticar a alteridade, o outro é igual a nós, todos temos direitos que devem ser reconhecidos e não há critérios que nos diferenciem a ponto de sermos tratados de forma diferente a outras pessoas.

DEUS ESTÁ EM TUDO

JÚLIA MARIA RODRIGUES DODT



Deus está em todas as coisas que você possa imaginar, desde as menores coisas, como não esquecer um material muito importante, até à cura de uma doença. Se observarmos o nosso dia a dia veremos que Ele está em absolutamente tudo, nos mínimos detalhes, coisas que nós nem podemos imaginar.

São nos pequenos detalhes que descobrimos o valor de uma realidade. Tem vezes que nós não gostamos de uma roupa que temos, e acaba que jogamos no lixo e essa roupa poderia fazer toda a diferença na vida de uma pessoa, a comida que nós comemos e às vezes deixamos é um desperdício, porque poderia estar servindo para outras pessoas mais necessitadas. As pessoas que fazem ações de rua eu tenho uma admiração imensa por elas, pois nesses tempos de pandemia uma quantidade imensa de pessoas nas ruas não tem água para tomar pelo menos um banho na semana, um prato de comida para saciar a fome, uma escova de dente, um simples sabonete, outra muda de roupa, um cabelo limpo. E sempre temos que agradecer a Deus, pois é Ele que nos propicia cada uma dessas coisinhas.

Esforço-me ao máximo para também mostrar Deus, em simples coisas, como ajudar um amigo em algum momento difícil que ele está passando. E essas pequenas atitudes enchem o coração do Pai, porque sei que, fazendo isso, estou tanto ajudando o meu mundo a ser melhor, quanto agradando quem mais amo e também para eu me sentir bem, porque isso também me faz me sentir uma pessoa melhor.

PROTEJA O HOJE QUE SERÁ A EMPATIA DE AMANHÃ

ISABELLE PASCHOALIM OLIVEIRA



CORAÇÃO QUE SÓ CRISTO VÊ

JULIA FELIX DE SOUZA HENRIQUES



UM MUNDO MELHOR

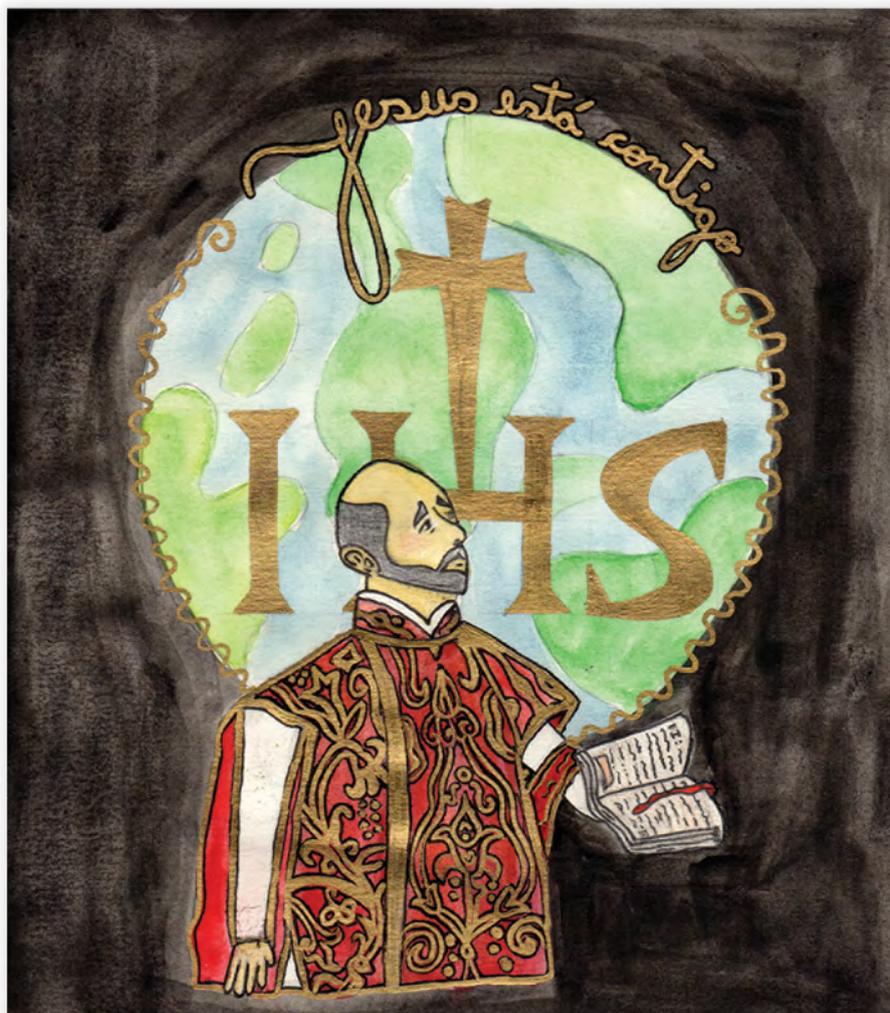
GABRIELA MARQUES SOUZA



AD MAIOREM DEI GLORIAM

GABRIELA STOELZLE BENGHI

COLÉGIO
CATARINENSE



SUPERAÇÃO

KARINA BEATRIZ COSTA OLIVEIRA



Maria era uma pessoa sofrida, começou a trabalhar desde dos 12 anos para ajudar a mãe. Cuidava dos irmãos pequenos e ia à escola na parte da manhã. Ainda na escola encontrou o amor de sua vida e casou-se com ele quando tinha 18 anos. Era um casal muito feliz e, com 21 anos, ela já tinha 3 filhos. Ela era viciada em álcool e cigarros, tornando sua vida muito difícil.

Tempos depois pessoas bateram em sua porta e desde então sua vida mudou, ela conheceu a palavra de Cristo e foi liberta do vício, andando assim sempre do lado de Deus.

Sua vida melhorou muito o que trouxe paz ao seu coração. Depois de um tempo decidiu que se batizaria como Jesus, assim, todos os dias ela é muito grata por tudo e sempre agradece a Deus, pois ela estava em um momento muito difícil, mas Cristo nunca a abandonou.

“Mesmo que apareçam desafios pelo caminho siga em frente e não pare, Cristo sempre estará com você.”

QUANDO VAMOS MUDAR?

Laura Piveta Pelizze



Quando a pandemia chegou,
Ninguém ligou.
Uma gripezinha apenas.
Já faz um ano, e aqui estou.
Presa em casa, tentando ver o que mudou.

Quero sair, quero brincar,
Correr e gargalhar.
Mas em casa ainda estou.
Triste pelo tempo que passou.

Agora, o que fazer?
Vou estudar e ler.
Pensando no que irá de ser,
Desse mundo que está prestes a morrer.

Muito mudou, mas de nada adiantou.
Ninguém respeita, ninguém pensa, ninguém ama.
Precisamos crescer, nos transformar.
Com o preconceito acabar,
Da natureza cuidar,
Ao próximo amar.

Uma mudança não acontece de um dia para o outro,
Mas basta um gatilho para uma evolução começar.
Santo Inácio precisou da bala para se ligar.
E nós, quando vamos mudar?

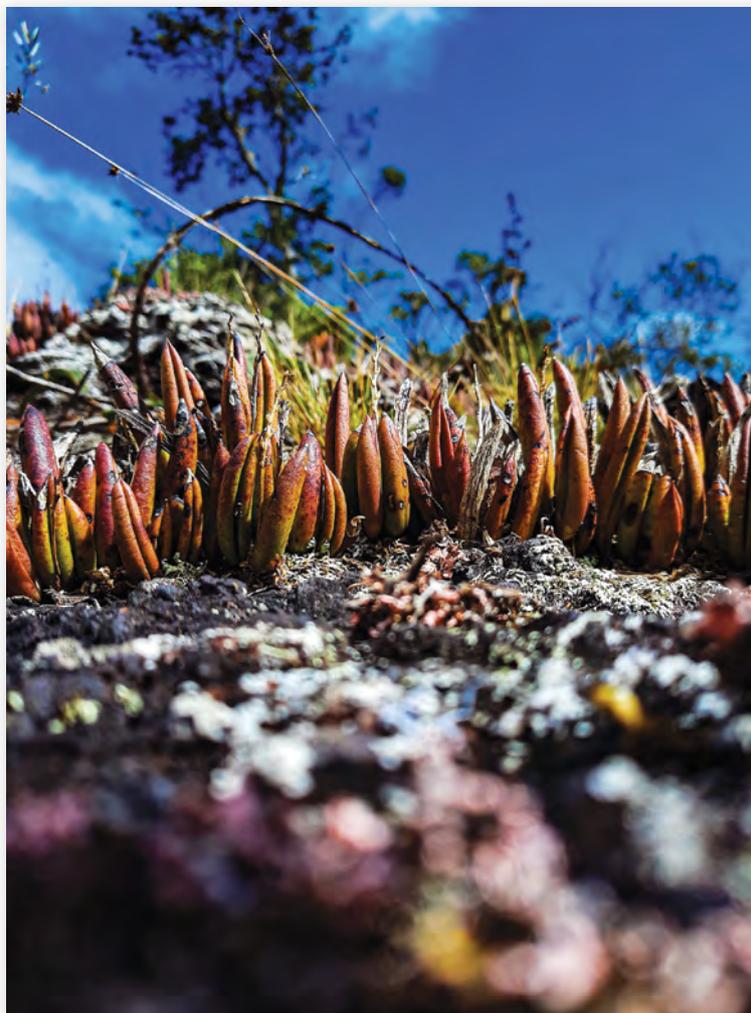
PEGADAS COLORIDAS

LAURA BUGARIN RIMOLI



OLHE POR ONDE ANDA

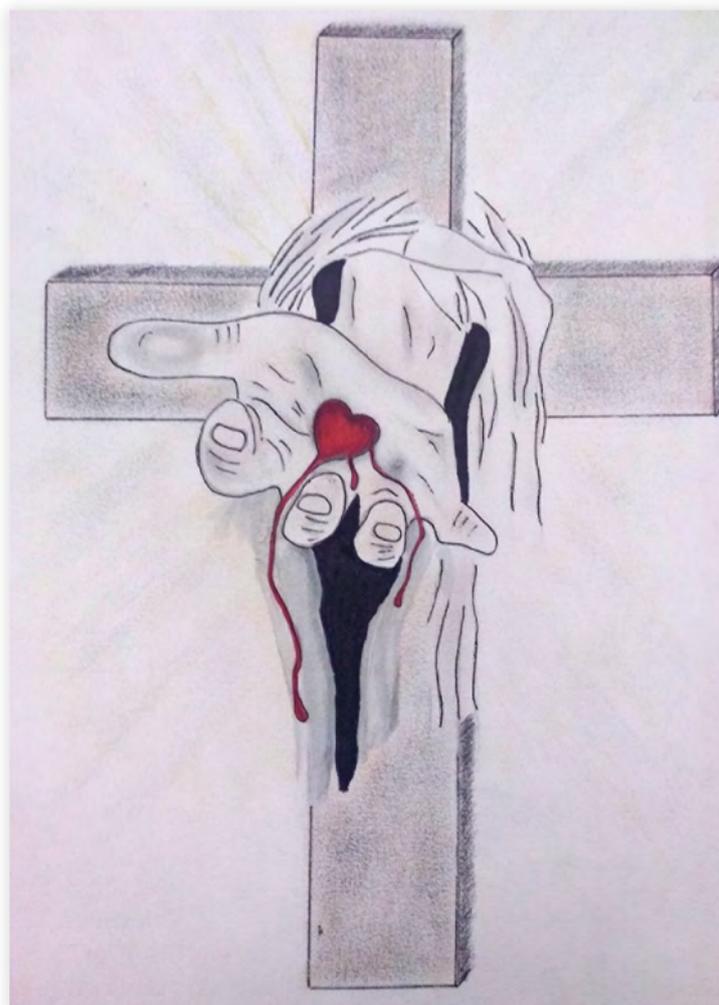
LAURA MAIA MARTINS



NÃO FOI DOR, FOI AMOR

HELOÍSA DE MATTIA AGUIAR

 COLÉGIO
SÃO FRANCISCO XAVIER



EM CRISTO SOMOS MAIS HUMANOS

JOAQUIM GUILHERME DOS SANTOS SOARES MATOS



ILHA ESCONDIDA

LORENA VALLE DE MELLO SILVEIRA



Em uma pequena ilha harmoniosa, onde a Segunda Guerra Mundial não chegava, seus habitantes viviam tranquilamente, trabalhando honestamente e mais felizes do que nunca. Era uma ilha escondida, não estava no mapa, e quem conseguisse encontrá-la, se esquecia do caminho de volta e o porquê estava lá. Muitos diziam que o lugar envolvia magia, pois no meio de uma época de guerras violentas no mundo inteiro, as pessoas estavam felizes, vivendo suas vidas normalmente. No meio da década de 40, algumas pessoas, com o objetivo de ficar o mais distantes da guerra, começaram a descobrir essa ilha tão brilhante.

Edmundo, junto com seus companheiros, depois de dias de navegação, acharam a ilha. Ficaram satisfeitos e orgulhosos pela viagem bem sucedida, porém quando chegaram esqueceram-se que possuíam navio e propósito de estarem lá. Logo após uma caminhada para conhecer o espaço, ficaram responsáveis de tarefas de proteção, plantando algumas árvores, as quais nasciam rapidamente. Não entenderam o motivo de estarem fazendo aquilo, mas não ousaram desobedecer a mulher mandona e majestosa, que se apresentou como Lúcia. Edmundo era paralítico, recebia ajuda de seus amigos para fazer suas tarefas, mesmo estando em uma maca, e gostava bastante com o trabalho na ilha.

Era mais um dia de trabalho, Gregório, Digory e Edmundo continuavam ajudando com as árvores, até que um belo homem chamou o grupo de amigos para uma conversa. Ele fez perguntas sobre suas vidas pessoais, porém eles não sabiam o que responder, já que não se lembravam de nada antes da chegada à ilha. Até que Edmundo se recordou do motivo de sua paralisia. Explicou ao homem, que se apresentou como Jesus, que se lembrava de um conflito dentro de uma casa, possivelmente de seus pais. Lembrou-se de uma invasão, mas a outra parte da lembrança estava embaçada, em partes separadas e sem ordem alguma, então falou pouco. Mesmo com poucas palavras, o homem pareceu compreender tudo.

Após uma breve conversa, Jesus, com a mão apoiada na perna de Edmundo, pediu para que ele se levantasse. Gregório e Digory caíram na gargalhada, nunca haviam se divertido tanto com uma fala como naquele momento. Sem entender muito a situação, Edmundo, confuso e intrigado, perguntou-lhe quem era, e o motivo daquela fala. O homem, com uma voz calma e bondosa, respondeu que era O Salvador, O Protetor da ilha. Depois de minutos silenciosos, Jesus repetiu seu pedido. Mesmo desconfiado, Edmundo tentou levantar-se e, com olhos surpresos, se levantou da maca. O silêncio retornou, mas agora, com um ar de surpresa e milagre. Antes de ir embora, Jesus disse para o grupo de amigos:

— Aqui fica meu milagre, junto com um ensinamento. Vocês, amigos de Edmundo, ajudaram seu amigo sempre que ele precisou, foram solidários e bondosos, agora, merecem ser felizes, merecem escolher seus caminhos. Por isso devolvo-lhes a memória. Pensem com cautela, pois, após a escolha, não haverá volta. Boa sorte a todos.

Edmundo agradeceu, e logo depois de observar o agradável homem se afastar, recuperou sua memória, o caminho de volta pra casa e seu passado, junto com seus amigos. Decidiram então ficar, ajudar os próximos navegantes que chegassem. Assim foi feito. A ilha era um local de abrigo, de proteção. Não era escondida, mas, sim, achada por quem merecia e precisava de um pouco de esperança.

AMAR E SERVIR AOS OUTROS

LUÍSA PORTO DONHA



Inácio de Loyola, após ser ferido como soldado defendendo a Fortaleza de Pamplona (Espanha) dos invasores franceses, entregou-se à reflexão. Após esse período, resolveu renunciar a tudo e compreender toda a essência da vida e fé cristã.

Nossa sociedade, hoje, vive tempos difíceis. Estamos passando por uma pandemia com muitas mortes, aumento do desemprego, fome e extrema pobreza. Sem falar no desmatamento e diversos problemas ambientais.

Assim como Inácio mudou sua vida após ter sido ferido, é hora de refletimos sobre as injustiças e desigualdades de nossa sociedade. Devemos pensar em nossa missão como cidadãos e sempre lembrar que não estamos aqui apenas para viver nossa vida, mas também para amar e servir aos outros, sempre compreendendo como nossas ações interferem na vida das pessoas a nossa volta e olhar para o próximo.

Que a missão de Santo Inácio de Loyola sirva para refletimos sobre nossa essência, que o que vale é o ser e não o ter. Nossa sociedade é extremamente consumista e egoísta. É preciso trabalhar os jovens e crianças para que tenham empatia, para que olhem os mais pobres e vulneráveis como irmãos, como parte de um todo. Só assim, construindo pontes de união entre as pessoas e trabalhando políticas sociais e econômicas para diminuir o desemprego e a fome, é que iremos avançar. Isso deve ser trabalhado nas escolas, nas famílias assim como em toda a sociedade.

A PANDEMIA E UM GODÊ PARA O MUNDO

LEONARDO CUNHA RIOS REIS



UM PÔR DO SOL, MIL RAZÕES PARA AGRADECER

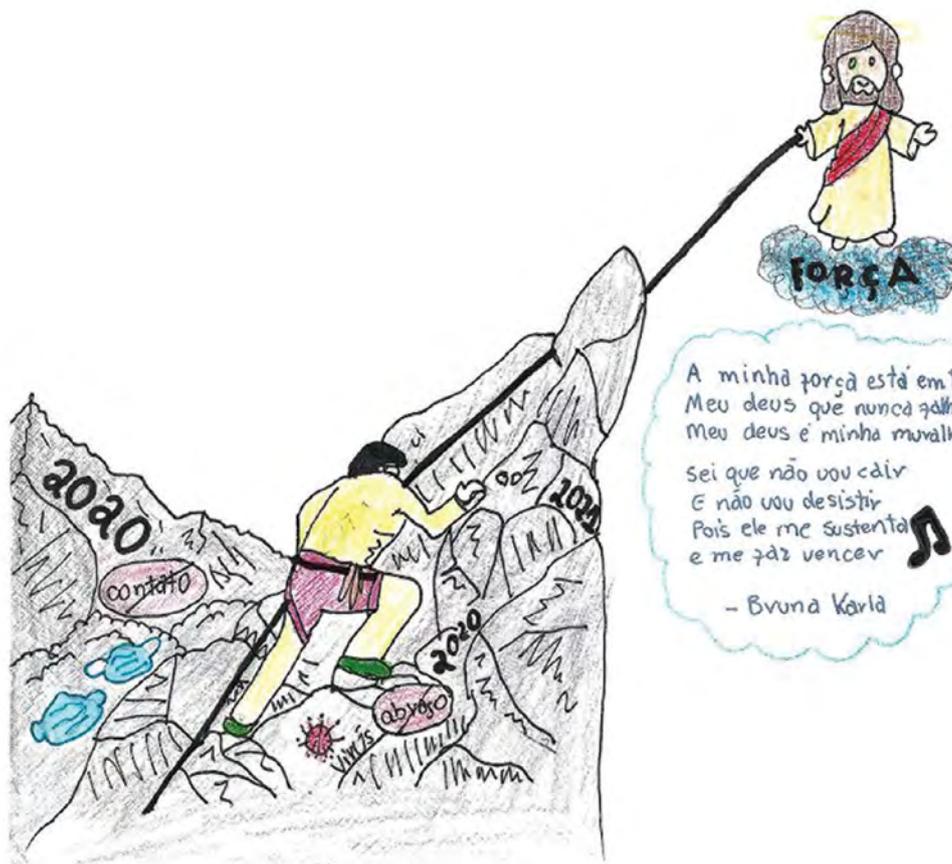
LETÍCIA GUIMARÃES BOOS DA SILVA

 Colégio Santo Inácio
• RIO DE JANEIRO



FORÇA

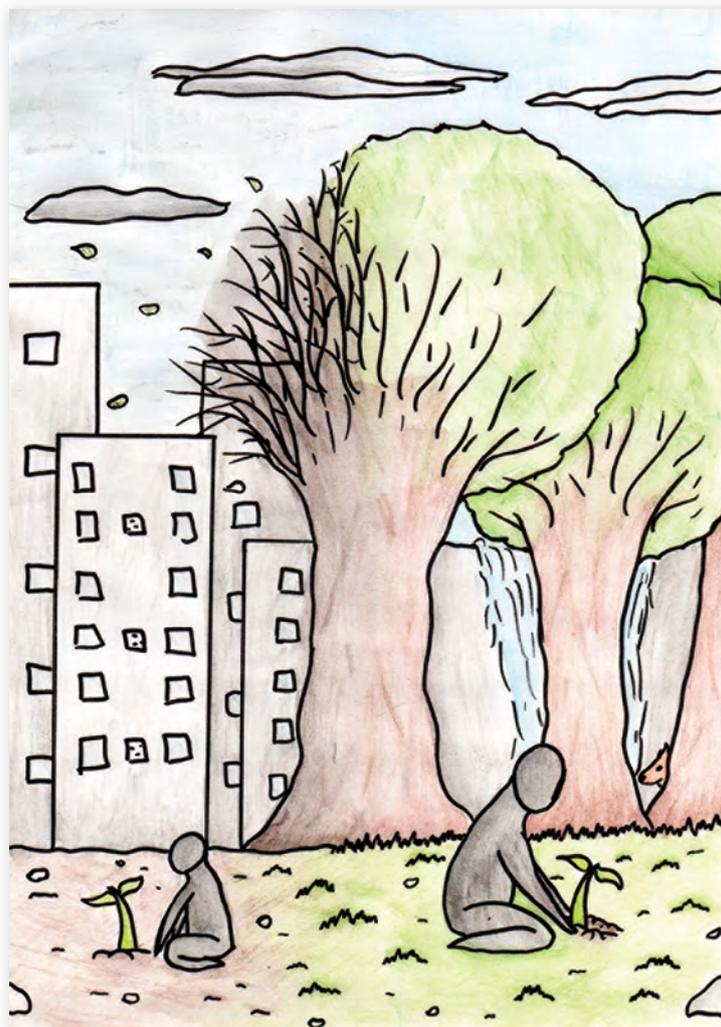
LARA CRISTINA FELIX BANDEIRA



A VISÃO DE UMA CRIANÇA E A CONSCIÊNCIA DE UM ADULTO

LARA MÜLLER NASCHENWENG

COLÉGIO
CATARINENSE



O TEMPO

MARIA ALICE TRAVASSOS DE A. NOVAES



“A idade traz uma certeza: nosso tempo vai diminuindo”, Inácio de Loyola afirmou. Esse é o ciclo da vida: nascemos, vivemos, criamos memórias, depois tudo isso se acaba, em um segundo morremos. Fizemos tudo isso, passamos a melhor parte da vida estudando e pensando no futuro, ela passa num estalo de dedos.

Nesses tempos de pandemia, que todo o mundo está passando, precisamos nos cuidar, a quarentena exige distância de quem amamos e de quem nos faz bem, muitos acabam se isolando de todos, de qualquer contato.

Os pais, sendo protagonistas no desenvolvimento dos seus filhos, podem perceber ou não os sinais de ansiedade e depressão, às vezes até transmitem respostas que geram mais medo e inseguranças.

As respostas são recebidas de formas diferentes em cada pessoa. Na forma direta começam a ter emoções de estresse, medo e inseguranças, e na forma indireta com irritação e insônia.

Tudo muda, não vemos mais as pessoas, não sentimos o ar livre, mas principalmente a rotina, ela é o que mais muda, não está sendo fácil para ninguém, muitos pais não entendem o que os jovens estão passando. O tempo vai diminuindo, cada vez mais e mais. Passe tempo com as pessoas que gosta, aproveite cada segundo da sua vida.

Muitos só começam a aproveitá-la depois de uma tragédia, de algo ruim que aconteça. Não perca tempo distante da pessoa que ama, porque um dia isso acaba e é para sempre. “A idade traz uma certeza: nosso tempo vai diminuindo”.

NOVAS COISAS

MARIA EDUARDA CORREIA



O que podemos dizer na frase Novas Coisas? Podemos dizer muito, expressar muito, mas o que eu quero falar é sobre ver novas coisas em Cristo. Podemos ver alegria? Sim. Podemos ver esperança? Sim. Podemos ver amor? Sim. Em Cristo nós vemos tudo de bom, a cada dia nós podemos ver Cristo planejando algo novo para a gente. Como uma viagem? Muito mais do que isso; em Cristo nós vemos bondade.

Cristo sabe o que faz, aliás sempre soube, pense em cada coisa que já lhe aconteceu, tanto as coisas boas como as ruins, Ele fez tudo por um motivo, Ele não fez aquilo para lhe fazer sofrer, nunca, Ele só quer nosso bem, só quer cuidar da gente, só quer ver a nossa felicidade, por isso mesmo você levanta todos os dias, para agradecer e viver por ele.

Cristo lhe ama, incondicionalmente, por isso mesmo agradeça a Ele, veja tudo de bom na sua vida e seja grata por cada momento, releve as coisas ou os momentos ruins, sinta a bondade de Cristo em você, sinta o amor de Cristo em você, e veja o quão boa a vida é. Sorria, Ele gosta de te ver assim, livre, feliz. Ame, viva uma vida por Cristo, um dia vai acabar, então saiba aproveitar aquilo que Cristo lhe deu, chamado vida. Agora eu sei como responder a pergunta “o que eu vejo em Cristo?”, e este texto é a resposta de tudo que Cristo é para mim, Ele é o amor que há em mim, a felicidade, a paz, o TUDO que há de mim.

COOPERAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES

LUCAS MONTEIRO SILVA BRIZOTI

 COLÉGIO
SÃO FRANCISCO XAVIER



A ARTE DO SIGNIFICADO

LUCAS TRAVAIN ALVES



A ESCOLHA PELA CONVERSÃO

LAURA LESSA LOURENÇO

 Colégio Santo Inácio
• RIO DE JANEIRO



A ESCOLHA É SUA

LETICIA CHANG HWANG

 Colégio Santo Inácio
• RIO DE JANEIRO



QUANDO ELA OUVIU ELE FALAR

MARIA EDUARDA ZIMMEMANN BUFFON

 COLÉGIO
CATARINENSE

Mais uma manhã, pensava ela.
Só mais um raiar do sol.
Mais uma mistura de cores,
E mais uma vez cantava o mesmo rouxinol.

“Será como todas as outras.”
Ela dizia.
“Como todas as inúmeras outras.”
Ela repetia.

Mas na mesma manhã,
Como uma melodia cantada.
Naquela mesma manhã,
A palavra Dele seria escutada.

Ouvia os passos de seu irmão,
Ouvia a mãe cantarolar.
Ouvia o barulho do vento.
Ouvia Ele falar.

Parecia certo,
Como ela podia escutar.
Parecia tão certo,
Que ela ousou perguntar:

“Como posso ouvir tal coisa?” “
Como posso ouvi-lo falar?”
Ninguém lhe respondeu.
E o rouxinol continuou a cantar.

Como em um estalar de dedos,
Ou o começo de uma melodia.
Ela viu que era Ele quem falava,
Era tão claro quanto a luz do dia.

Percebeu então que a mãe cantava mais forte,
Que o irmão agora corria,
O vento agora uivava,
E ela apenas sorria.

Ela viu que Ele estava lá.
Viu que Ele sempre estivera.
Que estava em todas as coisas,
Também viu o que Ele era.

Ele era amor e pureza,
Ele era luz e esperança,
Era o orvalho da manhã,
Era o riso de criança.
Ele era arte.
Mais bonito que as pinturas de Van Gogh,
Que os olhos de Capitu.
E as músicas de Chico Buarque.

Não importava quantos dias se passassem,
Não importava o que ela faria.
Todos os olhos poderiam olhar para ela,
Mas era Nele que ela se via.

O MILAGRE DA DEDICAÇÃO

MARIA FERNANDA PAVIATO BORBONI



Era domingo, na cidade do Rio de Janeiro, o céu estava claro e o sol brilhava.

Carlos andava pelas ruas de Copacabana tranquilamente. Tinha muito amor no coração e muita fé. Seus dias eram cheiros de alegrias e preces. Como seminarista, vivia estudando os ensinamento sobre Jesus e sabia que sua vida seria dedicada ao bem.

De repente, ele avistou um grupo de pessoas agitadas. Foi ao encontro delas e viu alguém que gemia de dor. No início ele não conseguiu entender a situação. Mas, conversando com uma senhora que estava ao lado, ficou sabendo que se tratava de uma vítima de bala perdida, com um ferimento grave na perna. Carlos não perdeu tempo, orando intimamente para que suas atitudes fossem guiadas por Deus, ele acionou o serviço de resgate médico e logo a vítima foi levada ao hospital, acompanhada por Carlos.

Chegando ao hospital, os médico levaram o paciente para a cirurgia. Carlos permaneceu em prece, rogando a Deus que os médico fossem iluminados para que a cirurgia fosse um sucesso. As enfermeiras ficaram impressionadas com a fé e determinação de Carlos que não se afastou do hospital até que o paciente acordasse, permanecendo ao seu lado. Não conseguiram localizar nenhum familiar da vítima e Carlos assumiu toda a responsabilidade pelo tratamento.

O paciente permaneceu internado por vários dias e Carlos sempre estava com ele, cuidando de sua alimentação e ajudando em tudo que podia. Ele descobriu que o paciente, que se chamava Matheus, era de outra cidade e não tinha nenhum conhecido no Rio de Janeiro, então a presença de Carlos era essencial para sua melhora.

Os médicos ficaram surpresos com a recuperação de Matheus. O ferimento havia sido muito grave, havia possibilidade de amputar sua perna, mas tudo parecia ocorrer da melhor maneira no tratamento de Matheus. A presença de Carlos com suas palavras de agradecimento aos médicos, de conforto a Matheus e de fé foram essenciais para sua recuperação.

Quando Matheus recebeu alta, todos reconheceram que aquilo havia sido um milagre. Carlos ficou ainda mais feliz e dedicado a sua escolha de servir a Deus.

Matheus, recuperado, resolveu voltar para sua cidade e a amizade dos dois durou para sempre.

É POSSIVEL VER DEUS NO AMOR MATERNO

MANUELA ALMEIDA MEDINA

 Colégio
Santo Inácio



RENASCER EM CRISTO

MARIA CLARA RODRIGUES DE OLIVEIRA



O CAMINHO

MARIA CLARA BOMM VASCONCELOS



O MUNDO NA LUA

MARIA EDUARDA MOREIRA ROCHA

 Colégio
Santo Inácio



UM MUNDO MELHOR

MARTINA FINKLER MELO ROCHA



Hoje em dia, está complicada a nossa situação
com o Coronavírus à solta,
Não há nenhuma excitação.
Todos assustados e...
Bom, quase todos.

Algumas pessoas não gostam de colaborar,
mas o que elas não entendem
é que todos têm que ajudar
para que, finalmente,
O COVID-19 possa acabar.

Para que isso aconteça,
quero que você não esqueça
que cada um a sua parte tem que fazer
para que possamos, de uma vez,
desta pandemia logo esquecer

Temos que superar isso, seguir em frente.
Santo Inácio de Loyola é um exemplo.
Ele batalhou,
escolheu o caminho certo,
mas, para fazer como ele, fique de olho aberto.

Estamos no tempo das mudanças
e mantendo nossas esperanças.
Esse “novo normal” vai ficar nas lembranças
mas, para isso, todos têm que colaborar,
e o mundo todo, assim, vai superar.

Porém, hoje em dia, a pandemia não é nosso
único problema.
Temos mais uma coisa que está incomodando
o planeta.
Realmente, um problemão: a poluição.
Cada vez mais, florestas estão sendo desmatadas
e mais lagoas sendo contaminadas.

Como se não fosse ruim o suficiente,
os dois problemas estão se misturando,
as máscaras não estão sendo descartadas
corretamente,
e os lugares elas vão contaminando,
na terra e na água elas estão ficando.

Por isso temos que nos conscientizar,
e todos iremos alertar:
quando possível, sempre reciclar
para, enfim, a poluição acabar
e, assim, o planeta salvar.

A minha parte eu já faço, agora só falta você!
Máscara no rosto, álcool gel na mão,
além do bom coração,
assim, é só felicidade
para o nosso mundão!

A VENDEDORA DA MINHA RUA

NINA LAZZARINI DE ÁVILA ABREU



Havia, na rua onde eu morava, uma menina.
Menina pequena, magra e de cabelos desgrehados
Eu a via sempre que fazia meu caminho para a escola
Ela passava o dia vendendo suas criações no
sinal da rua.

Dias, semanas, meses passavam,
e eu a via com menos frequência.
Apenas em alguns dias, via a menina no mesmo lugar,
do mesmo jeito: pequena, magra, de
cabelos desgrehados
e vendendo qualquer que fosse o item do dia.
Porém, cada vez que me encontrava com ela,
o sorriso em seu rosto parecia aumentar.

Anos se passaram e eu não soube mais da garota.
Não a via mais no sinal de sempre,
Nunca soube sobre o que aconteceu com os
itens que vendia.
Nessa curiosidade, resolvi perguntar aos vizinhos se
eles sabiam
o que lhe havia acontecido.

Havia, na rua onde eu morava, uma menina.
Menina pequena, magra, de cabelos desgrehados,
que cada dia tinha um sorriso maior no rosto.
Sobre o estado atual da menina?
Não tenho certeza...
Apenas ouvi dizer que começou um projeto próprio,
para dar créditos aos itens que criava.
Espero que esteja bem,

Espero que consiga sucesso com suas diversas criações,
Vendedora da minha rua.

A BELEZA DO NASCER

SOFIA CANELLA



A VIDA E A FÉ

SOFIA LEITE PEDROSO

 COLÉGIO
SÃO FRANCISCO XAVIER



ACEITAÇÃO

MARIA FERNANDA GABARDO

COLÉGIO
Medianeira



SANTOS SALVADORES

MARIA LUISA LOPES BRITO



O IMPACTO HUMANO

PIETRO BRAWERMAN ALBINI

COLÉGIO
Medianeira

O mundo era perfeito,
Tinha árvore por todo lado
Não existia desmatamento
Até o homem ter estragado

Que tal deixar de lado
E pensar um pouco no futuro
Você quer que sua família
Tenha um mundo em apuro?

O mundo está sofrendo
Com tanto desmatamento
Que tal mudar o curso?
Se não, eu lamento

Que tal mudar um pouco
Nossa forma de olhar,
Nós estamos destruindo
Nosso planeta sem nem pensar

Nosso planeta conta com a nossa ajuda,
Para melhorar,
Mas enfim eu te pergunto,
Quando vamos mudar?

SOB UM NOVO OLHAR

RODRIGO HUGUENEY HERANE DE ALMEIDA GALLEGO



Ver tudo com um novo olhar
Esse é um dos muitos dons que Deus nos deu.
Contemplar a natureza é uma das formas de se inspirar
em tudo que nos envolve e nos envolveu.

Em um mundo com tantos conflitos,
ter Deus em si é a solução.
Assim, não ficamos aflitos
com o que já passou nem com as coisas que virão.

Tudo parece sem Cristo no coração,
devemos levar essa mensagem para o resto de
nossas vidas.
Com o Espírito Santo e sua perfeição,
podemos curar todas as feridas.

Quantas vezes pensamos em desistir?
O que nos levanta é a natureza,
a qual nos faz refletir.
O que nos encanta é sua beleza,
que nos fará, para um lugar melhor, partir.

Reflita sobre a sua existência,
como viemos parar neste mundo?
Com muitos valores, como paciência,
podemos o entender mais a fundo.

Perceba o que está ao seu redor,
são mensagens indiretas de Deus para nós.
A simetria das folhas, o nascer e o pôr do Sol,
contemplando-as, ouviremos a Sua voz.

ALÉM DO VIDRO

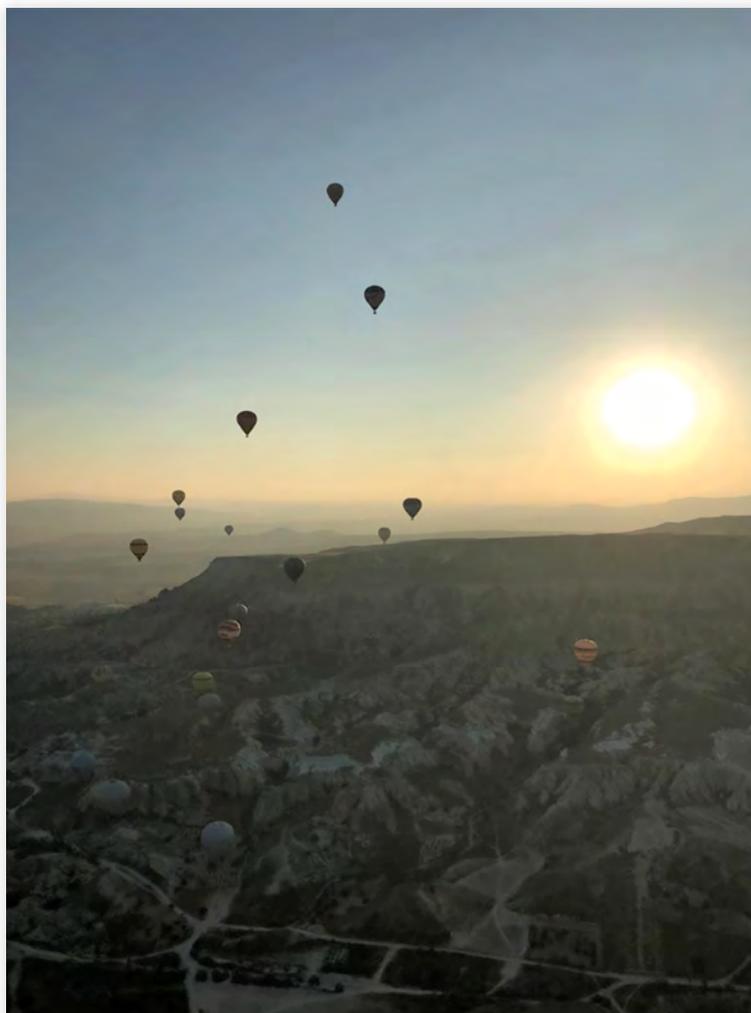
SOPHIA DE OLIVEIRA FIGUEREDO FAHEL



APÓS AS NOITES MAIS ESCURAS, VÊM AS MANHÃS MAIS CLARAS!

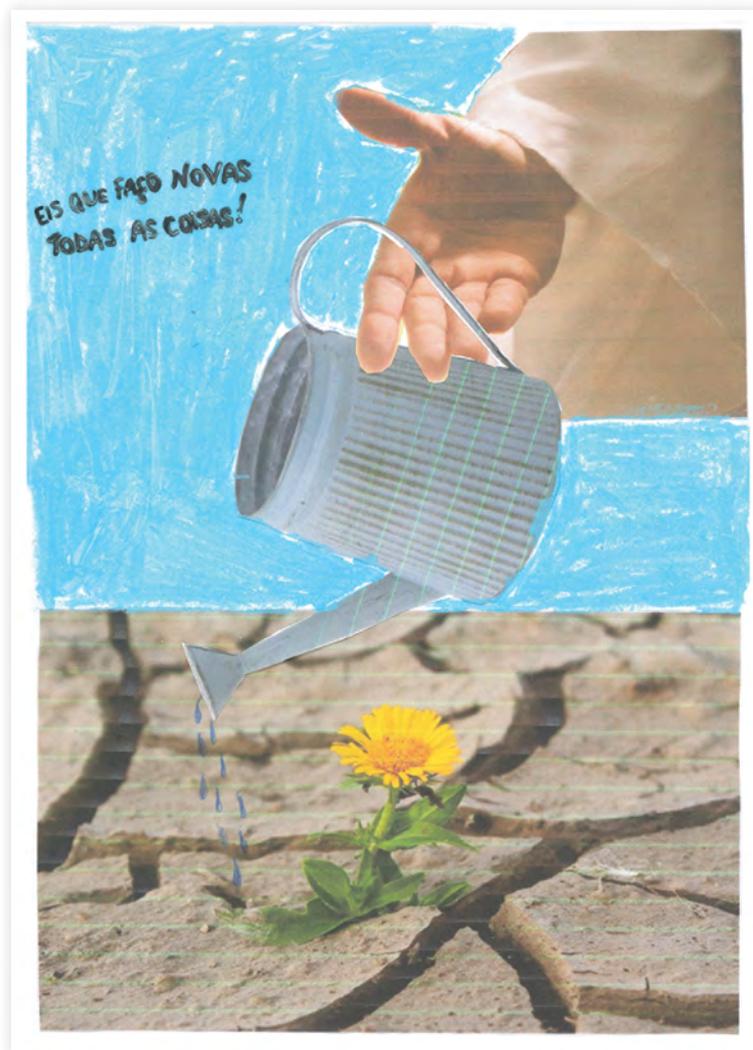
THÁLES WALTER CIPRIANI

 COLÉGIO
CATARINENSE



EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS

MIGUEL NAVARRO TAVARES



POR UM MUNDO MAIS CONSCIENTE

SAFIRA FLORENCE LIMA AMES

 COLÉGIO
LOYOLA



O NATAL DE PANETONES

SOPHIA CRUZ ZIGNANI

COLÉGIO
Medianeira

“Seu idiota!” era uma das frases mais ditas de Matheus. Não que ele fosse uma pessoa muito ruim, mas era antipático, desrespeitoso, entre outras coisas. Ele também bebia e fumava bastante, pois diziam que ele era legal e descolado por conta disso... talvez ele só precisasse de atenção. Mesmo assim, o garoto de cabelos negros e olhos verdes chorava todas as noites deitado em sua cama.

Um dia, Elizabeth, que era sua amiga, deu uma sugestão a ele que mudaria seu ponto de vista: “por que você não vem comigo distribuir alguns panetones para os pobres? É Natal...”

— Nem pensar! Primeiro que eu odeio o Natal, e segundo que eu não estou a fim de gastar o MEU dinheiro com... “esse” tipo de gente.

— Nossa, parece até o Grinch! Deus, não existe um pingo de empatia em você? Mesmo discutindo com Eliza, reparou que ela segurava uma sacola pesada e resolveu ajudá-la. Desgostosamente, Matheus acabou entregando os doces e teve seu coração “aquecido” lentamente com os testemunhos e depoimentos daquelas pessoas que já haviam sofrido tanto em suas vidas. O desespero, a dor, tudo que ele viu nos olhos expressivos daquelas pobres almas o fizeram ter compaixão e empatia, levando-o a repensar seus hábitos e seus preconceitos. Talvez fosse difícil mudar, e com certeza seria, mas ele ficou suficientemente chocado para saber que seu estilo de vida era equivocado.

A partir desse Natal, Matheus seria eternamente grato a Elizabeth, sua amiga, por ter feito um pedido tão banal. Seu coração, agora bondoso, tinha se aberto ao mundo dos justos e dos injustos.

CUBO MÁGICO

VALENTINA ROGANA VALADARES



Como escrever sobre como ajudar o mundo se nem sei como me ajudar? A pandemia colocou a humanidade em isolamento. Nós nos trancafiámos. Sempre vivemos em tribos. Sempre fomos sociais. Se não fosse assim, não sobreviveríamos. Nossos laços foram ficando cada vez mais fortes e, de repente, quebraram. Não ver o outro rir, não abraçar. Tudo nos machucou.

A pandemia abriu minhas cicatrizes já curadas. 2020 foi o ano mais difícil da minha vida. Como adolescente, tenho meus problemas, meus sonhos e meus hormônios enlouquecidos. Quando se tem quatorze anos, o que você mais quer é sair com os amigos. Então, o que acontece? Você encontra uma parede chamada pandemia.

Não podemos mais sair com amigos, aproveitar festas de pijamas e brincadeiras durante a aula. Logo, a cabeça do adolescente vira uma tempestade de sentimentos, preocupações e desconforto. Por que isso acontece? Não tenho a resposta, mas tenho um novo olhar...

Passei 2020 vendo o lado negativo das coisas, me sentindo melancólica e amarga. Nunca tinha sido assim. Se não fosse essa desesperança, eu não teria me transformado. Hoje estou me esbaldando com pequenas coisas: uma música, um momento divertido na aula online, uma ligação com a família, uma piada do meu pai, uma conversa com minha melhor amiga, um carinho no meu cachorro, uma conversa entre mãe e filha.

Percebi que pessoas são como um cubo mágico. São confusas, mas coloridas. Cada vez que você gira, surgem novas formações. Algumas parecem um grande problema, mas, se você tiver olhos para ver, verá que o colorido ainda está lá...

PRESENTE DE DEUS ILUMINANDO A VIDA

VITOR HENRIQUE JESUS DE MOURA CHAVES



PERSPECTIVAS DO ALTO

YASMIN BOHNENBERGER DE AGUIRES



OLHANDO POR TRÁS DA FECHADURA

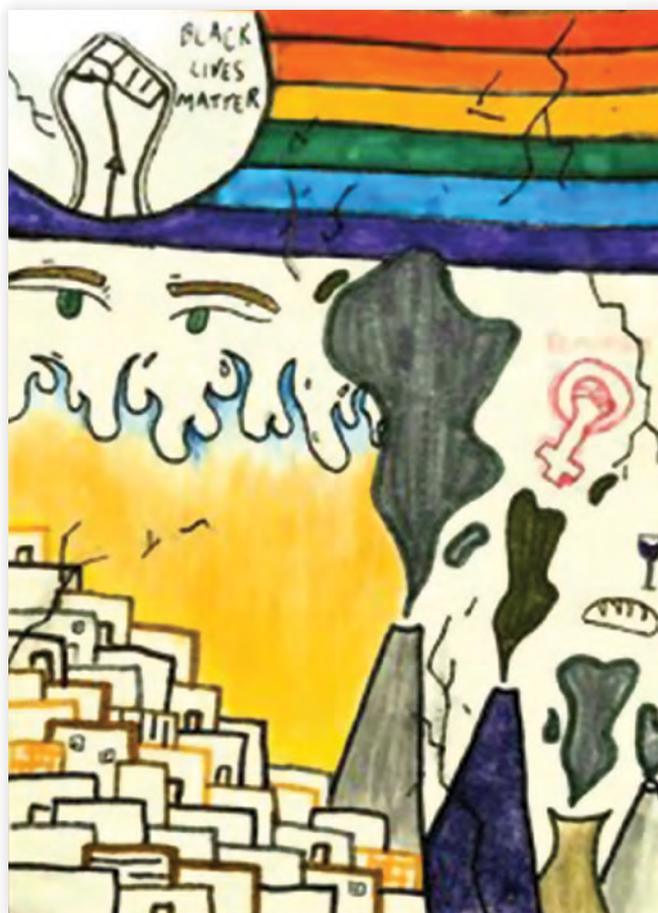
SAMIRA SALOMÃO LOPES

 COLÉGIO
SÃO FRANCISCO XAVIER



IGUALDADE EM NOSSAS LUTAS

SOFIA BARBOSA DE SOUZA CRUZ





Edições Loyola

impressão acabamento

Rua 1822 n° 341 – Ipiranga
04216-000 São Paulo, SP
T 55 11 3385 8500/8501, 2063 4275
www.loyola.com.br

Ignatius Soó



Rede Jesuíta
de Educação